



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

REATIVAÇÃO DE ARTRITE REUMATOIDE (AR) ASSOCIADA AO USO DE VACINA COM RNA MENSAGEIRO (MRNA) CONTRA A COVID-19

KIMBERLY KORTE SCOPEL¹; TÁSSIA MORAES DE ASSIS DAMASCENO²; STTEFFANY FERNANDES BRITO¹;
MÔNICA GABRIELLA TOLEDO VEZARO¹; SHAYERA MIRANDA¹

1. Residente de Clínica Médica do Hospital Geral de Cuiabá; 2. Professora de Reumatologia do Hospital Geral de Cuiabá.

Introdução/Fundamentos

A AR é uma doença sistêmica, inflamatória e autoimune que pode prejudicar gravemente a capacidade funcional e qualidade de vida (SPARKS, 2019). O alvo do tratamento é a remissão ou estado de baixa atividade da doença (ALETAHA et al, 2018). Algumas causas são elencadas como desencadeadores de sua reativação e, atualmente, temos relato de miocardite (VERMA et al, 2021), trombocitopenia e trombose imune (PAVORD et al, 2021) associadas/induzidas ao uso de vacinas com RNA mensageiro (mRNA) contra Covid-19, podendo essa ser uma possível causa de reativação de AR

Objetivos

Relatar o caso clínico de reativação de AR três dias após realização da primeira dose da vacina Pfizer/BioNTech (BNT162b2) contra Covid-19.

Métodos

Paciente V.C.A., feminino, 39 anos, com diagnóstico prévio de AR e em primeira consulta reumatológica em novembro de 2009 com Disease Activity Score 28 (DAS28) 4,4 (atividade moderada da doença), em uso de metotrexato, cloroquina, prednisona e meloxicam. Sendo acrescentada levoflumamida ao tratamento, apresentando melhora gradual de manifestações clínicas e após 8 meses DAS28 de 2,6 em remissão da doença, necessitando de ajustes regulares de medicações e se mantendo em remissão e baixa atividade da doença até 2020 DAS28 1,51. Em maio de 2021, três dias após realizar a primeira dose da vacina Pfizer/BioNTech contra Covid-19, retorna com sintomas de artralgia e artrite, com pontuação de DAS28 de 6,4 (alta atividade da doença). Realizados ajustes de medicações e optado por iniciar infliximabe. Retorno com melhora em 50% de quadro algico, novo DAS28 de 4,7 e orientada realização de segunda dose da vacina. Segue em acompanhamento clínico em reumatologia.

Resultados

Nesse caso clínico, apesar de não ser possível estabelecer de forma definitiva a causa direta, não foram identificadas outras possíveis causas de reativação do quadro, sendo portanto associada ao uso da vacina BNT162b2.

Conclusões/Considerações Finais

A despeito da importância da indicação da vacina contra Covid-19 em portadores de doenças reumatológicas, é preciso avaliar com cautela as contraindicações e precauções antes da sua administração, assim como considerar a implementação de cuidados e acompanhamento de complicações de forma longitudinal. Além disso, os resultados de estudos sobre segurança a longo prazo ainda não estão disponíveis, mas se sabe que, como toda vacina, podem apresentar efeitos adversos. Dessa forma se faz necessário mais estudos a respeito do tema..

Referências Bibliográficas

1. Sue Pavord, F.R.C.Path., Marie Scully, M.D., Beverley J. Hunt, M.D., William Lester, M.D., Catherine Bagot, M.D., Brian Craven, M.B., B.Ch., Alex Rampotas, M.R.C.P., Gareth Ambler, Ph.D., and Mike Makris, M.D. Clinical Features of Vaccine-Induced Immune Thrombocytopenia and Thrombosis. The New England Journal of Medicine. Massachusetts Medical Society. Aug 11.
2. Amanda K. Verma, Kory J. Lavine, Chieh-Yu Lin. Myocarditis after Covid-19 mRNA Vaccination. The New England Journal of Medicine. Massachusetts Medical Society. Aug 18, 2021.
3. Aletaha D, Smolen JS. Diagnosis and Management of Rheumatoid Arthritis: A Review. JAMA. 2018 Oct 2;320(13):1360-1372. doi: 10.1001/jama.2018.13103.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE